

GAZETA JOAQUINENSE

COLLABORADORES DIVERSOS

—Redactor: Adolpho Martins—

Publica-se nos dias 1, 10 e 20—

ASSIGNATURAS

Anno 6\$000 Semestre 3\$500
Anuncios e outras publicações, por ajuste
Pagamentos Adiantados.

MUSEU COMMERCIAL

Conferencia do Sr. José Arthur Boiteux — Thema: Estado de Santa Catharina — Resumo da palestra -- Pessoas presentes.

O Museu Commercial, utilissima instituição empenhada na propagação das riquezas nacionaes, abriu hontem nos vastos salões de seu palacete na Avenida Central numerosa e selecta concurrença, alli atrahida para ouvir a Conferencia do Sr. José Arthur Boiteux, Secretario da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro sobre o thema: o "Estado de Santa Catharina".

A's 8 1/2 horas da noite começou o acto, tomando lugar a mesa directora dos trabalhos.

Todo o edificio estava profusamente illuminado a luz electrica, notando-se na exposição permanente do Museu amostras de varios productos do Estado de Santa Catharina, entre os quaes lupulo, trigo, centeio, alfafa, madeiras assim como a bandeira do Estado, mappa geral do Estado e de Blumenau e photographias de colonias, villas, edificios e fazendas.

Tomaram lugar á mesa directora dos trabalhos os Srs. Conde Candido Mendes de Almeida, Dr. Belisario Parras, Ministro do Paraná, Marquez de Paranaguá, Presidente da Sociedade de Geographia e Deputado Federal Coronel Elyseu Guilherme.

O Sr. Conde Candido Mendes de Almeida profere ligeira allocução fazendo o elogio do orador, tendo em relevo os seus serviços á patria, seus estudos, e diz que o thema escolhido, muito importante, não pôde ser feito em uma só conferencia, considerando-se a hontem como preliminar desse patriótico e vasto proposito, pelo

que o Sr. J. Boiteux fará mais duas, uma sobre o norte e outra sobre o sul.

Em seguida agradece o comprecimento da illustre assembléa e presta homenagem aos Srs. Dr. Belisario Parras, Ministro do Paraná, Marquez de Paranaguá e Coronel Elyseu Guilherme, Deputado Federal por Santa Catharina.

Após isso, dá a palavra ao Sr. Arthur Boiteux, que profere uma bella conferencia illustrada de projecções luminosas sobre o assumpto.

O Dr. José Boiteux começa dando os motivos que concorreram para que fosse occupar a tribuna: o compromisso que tomou com o illustre Sr. Director do Museu Commercial, de fazer algumas conferencias sobre o Estado de Santa Catharina, e a proximidade da data da abertura da Exposição Nacional a que concorrem todos os municipios catharinenses. Julgou conveniente tornar conhecidos esses municipios e, assim, vae, em bora perfunctoriamente, descrevel-os, para, nas duas conferencias seguintes, tratar delles com maior desenvolvimento.

Inicia a conferencia pelo municipio de Florianopolis, (Capital), descrevendo-o sob o ponto de vista historico e geographico, enumerando a sua producção, citando-lhe os estabelecimentos de instrucção, commerciaes e industriaes.

Passa ao municipio de S. Bento. Falla da sua situação topographica, faz o historico do seu povoamento, enumera os seus estabelecimentos de commercio e de industria, as estadas que o communcam com os demais pontos; refere-se á extracção e exportação de herva matte; cita os seus principaes edificios.

Refere-se, depois, ao municipio de Campo Alegre, citando-lhe os limites, temperatura, as distancias de outros pontos, a sua producção e exportação; realça o valor economico das suas quedas d'agua, destacando a cascata do rio Turvo; cita os seus principaes estabelecimentos commerciaes e industriaes.

Descreve Joinville com as suas

fabricas, os seus templos, os seus estabelecimentos de commercio e de industria, os melhoramentos que as successivas administrações municipaes lhe têm impresso. Cita as escolas e o Corpo de Bombeiros. Lembra que em Joinville se publica o decano da imprensa catharinense, Falla da estrada de redagem D. Francisca.

Passa ao municipio de Paraty, cujos generos de producção e exportação enumera.

Falla de S. Francisco enlhecendo o porto, onde ancoram e encostam ao cães navios transatlanticos. Refere-se á estrada de ferro S. Francisco-Iguassú que alli tem seu ponto inicial. Falla da pesca e da exploração dos sambaquis e dos generos da lavoura daquelle municipio.

Descreve Itajahy, de seu commercio sempre crescente, dos elementos de sua prosperidade; da sua lavoura da sua exportação como escoadouro dos productos dos municipios que constituem o valle de Itajahy.

Aponta a cidade com os seus melhoramentos. Cita os productos que enviou á Exposição de Florianopolis, organizada pela benemerita Sociedade Catharinense de Agricultura. Falla da imprensa da cidade, citando o "Novidades" como typo de jornal moderno.

Passa a tractar de Blumenau.

Lê estatisticas que demonstram quanto é prospero esse municipio.

Falla da construcção da Estrada de Ferro Santa Catharina.

Enumera os algarsmos da sua exportação. Cita o desenvolvimento da instrucção alli.

De Brusque falla sobre as suas industrias e sua lavoura. Cita a grande fabrica de tecidos do Coronel C. Renaux. Dá as distancias da sede a outros pontos, sua ligação a Blumenau, a Itajahy e a Nova Trento.

Refere-se a Camboriú citando a sua exportação e descrevendo a fertilidade das suas terras.

Lembra que alli se encontram importantes jazidas de marmore.

Continúa

(Do Jornal do Brasil.)

NAUFRAGIO

Sobre as aguas de sereno mar fluctuava uma bella e atrahente embarcação. As immensidades, em plena quietude, dormiam— a das aguas onde não se encrespava uma onda, e a do espaço, onde não desbrava uma nuvem

Porem, aquella quietude era um dormir reparador e devia ter maior por violento despertar.—O sol percorria vagorosamente o seu eterno itinerario. Era de tarde.

Vieram ailar as vellas da embarcação as primeiras rajadas do vento Sul e para as bandas do Leste, divulgava-se um monião de nevoas. A brisa refrescava á medida que descambava para o Occidente amarelo e triste o grandioso centro do systema planetario.

As ondas começavam a levantar o collo curvilineo, feridas pelos ultimos raios da luz que esmorecia, recamando de ouro os densos vapores acastellados no Oriente.

Fora-se o dia com o ultimo rocio de bonança e sobreviera a noite com a dupla companhia—da treva e . . . da tempestade. Nem uma estrella sorria naquella pedação do céu áquelle pedaço de mar. A lua, a encantadora ramha da noite, apenas meio rosto mostrava então á Terra, esse mesmo empinado pelas densas nuvens erráticas. O vento já era rijo e sibilava, doído, desgrenhado, empolgando todas as frestas.—Um rumor enorme ouvira-se então! . . . E abraçou os ares a primeira centelha, illuminando com o azulado elaião electrico as primeiras saraivadas das nuvens e a voz magestosa e prolongada do trovão roton pelo espaço quebrando se em todas as ondas e repercutindo sonora em todas as nuvens. Depois mais um relaxpago, mais outro, mais outro, vieram patentear á marujada do brigue o bailar convulsivo das ondas, vestidas de espuma, quaes fantasmias vestidas de branco a dançar n'uma orgia de demonios, illuminados á luz sinistra d'un pedestal! . . .

Aquella pequenina embarcação fluctuando por entre ondas encapeladas, mais obedecia á força da natureza do que a direcção do lume.

Os nautas, homens destemidos e valentes acostumados á enfrentar com as ondas bravias dos mares procellosos, vencidas pelos elementos, aguardavam sobresaltados o momento em que sua embarcação fosse arrojada pelo furor das ondas á um rochedo que branqueava além . . .

E' que ao homem bem poucas vezes é dada a suprema gloria de vencer o despotismo dos elementos! . . .

Um sopro mais rijo do tufão dirigindo uma onda mais robusta, tomou pelo fianco a leve náu, que sem nenhum testemunho que elle visse o ultimo adejar nas vagas, nem ao menos a lua que chorava envolta em crepe, foi de encontro as rochas e submergiu! . . .

Assim naufraga no agitado e proceloso oceano da vida, o sublime batel das noças loucas illusões! . . .

S. Joaquim, Junho de 1908.

I. Marasmo.

SERRA DO RIO DO RASTRO

Mais um grande melhoramento, não só para o nosso municipio, mas para grande parte do sul do Estado, viemos hoje registrar.

O emerito Governo do Estado acaba de contractar a completa reconstrução e conserva, por dois annos, da serra do Rio do Rastro, que nos comunica com o littoral.

O nobre e venerando Sr. Cel. Gustavo Richard, infantigavel administrador do Estado, pondo em execução esta obra de real importancia, mais uma vez demonstra a sua boa vontade, o seu ardente desejo pela prosperidade da terra catbarinense, cujos destinos em boa hora lhe foram confiados.

S. Exa. o Sr. Cel. Governador sabe comprehender que o progresso do Estado depende, na sua maior parte, do desenvolvimento de estradas, por isso tem manifesta do toda a solcitude em prol deste ramo de administração.

O longinquo municipio de S. Joaquim da Costa da Serra, que, por absoluta falta de meios favoraveis de transporte, tem jazido numa triste phase estacionaria, sem poder dar valor aos seus innumerables e excellentes productos naturaes, será sempre reconhecido ao actual Governo, de quem muito tem merecido.

Ha pouco tempo annunciavamos a consignação, por parte dos

cofres estadoaes, da verba de quatro contos de reis para serem empregados da abertura da via Uruguay, estrada esta que em rapido e facil percurso nos põe em comunicação com a estrada de rodagem Estreito—Lages; hoje, com a sua satisfação, fazemos aos nossos co-municipes a noticia da reconstrução da serra do Rio do Rastro.

E' excusado fallarmos sobre a importancia deste melhoramento.

Quem conhecer o tranzito extra ordinario que tem aquella estrada, quem, como nós, souber que o nosso pequeno commercio, devido ao estado ruinoso da serra, estava se passando para o Rio Grande, são deixará de louvar altamente este acto do honrado Governo do Estado.

NOTICIAS VARIAS

—JAPÃO—CORÉA— Pelo motivo de não quererem os coreanos submeter-se á dominação japonesa, têm se dado naquella península gravissimos conflictos.

Ultimamente foram travados, durante 9 dias, 69 combates, nos quaes os insurrectos perderam 8.372 homens, constando ser estrordinaria a perda das tropas japonezas.

—A BOLIVIA ARMAÑO-SE—Chegou a Antifogasta o armamento encomendado pela Bolivia. Calcula-se em 6.000 fusis, 4 baterias de canhões Schneider, com 2 milhões de cartuchos e grande quantidade de sabre.

Corre com fundamento que esse prepara é para a guerra com o paiz litmitrophe.

—A imprensa de Buenos Ayres publica telegramma de Berlim, dizendo estar o dr. Rodrigues Alves em negociações com a casa Kripp para aquisição de artilharia de grosso calibre.

Diz o mesmo despacho que s. exe. eu'dadosamente esconde este objectivo de sua viagem á Alemanha.

—GRANDE INCENDIO—Telegramma de Constantinopla Turquia, noticia um grande incendio occorrido em Arnacut-Kewi, aldeia habitada por gregos e ju

deos nas margens do Bosphoro. O fogo lavrou com intensidade e rapidez, destruindo cerca de 200 casas algumas das quaes de commercio.

—o—
OS NAUFRAGOS JAPONEZES E O BENJAMIN CONSTANT

O commandante do cruzador Benjamin Constant, actualmente em viagem de circumnavegação, telegraphou ao Ministro da Marinha que, ao passar no dia 22, pela ilha de Walkes, na Oceania, viu no ponto culminante daquelle ilha uma bandeira encarnada e pessoas que acenavam da praia.

Incontinentemente ordenou que fosse enviado um escalor áquella ponto, que, com muito esforço, conseguiu trazer para bordo um japonês.

No dia 23 o commandante mandou 2 escaleres e uma jangada, nas quaes foram transportados de terra mais 15 naufragos.

No dia seguinte, 24, vieram os 4 restantes.

Eram todos pescadores e marinheiros japonezes, que guardavam a escuna de pesca «Kohiomaru», naufragada a 24 de Maio de 1907.

Os naufragos, durante um anno que permaneceram naquella ilha, alimentavam-se de peixes e aves aquaticas.

Este facto despertou entre o povo japonês as mais entusiasticas sympathias pelo Brazil.

O almirante Togo escolheu o dia 11 de Junho, anniversario da batalha de Riachuelo, para offerecer um banquete ao commandante e officialidade do cruzador brasileiro.

—o—
—BRAZIL—JAPÃO

Afim de convidar o Brazil para se fazer representar na Exposição de Tokio em 1912, chegará em breve a Capital Federal o sr. Minosa Oca, conselheiro do ministro de Agricultura do Japão.

—o—
UNIÃO POPULAR

E' consolador ao coração catholico o rapido e progressivo desenvolvimento que em todo o Brazil vae tendo a importante instituição União Popular.

Destinada a defesa dos grandes principios religiosos e sociais a União Popular, por si tão recommendavel, muito enobrecerá nosso paiz.

Para o alto cargo de Delegado da utilissima instituição em nosso Estado, foi acertadamente nomeado o sr. dr. Thiago da Fonseca.

Avante Catholicos!

—o—
—CAMPOS NOVOS—

O nosso illustre amigo sr. capm. Francisco Alves Fagundes, m. d. Superintendente de Campos Novos, honrou nos com a remessa

de um exemplar de seu Relatório. Este bem elaborado documento demonstra claramente os grandes progressos que nestes ultimos tempos vae fazendo aquelle rico municipio serrano.

Agradecemos a offerta.

—ELEIÇÃO—E' o seguinte o resultado geral da eleição de 21 de Junho:

Tenente Cel. Sebastião da Silva Furtado	7.787 votos.
Alfredo Raymundo Richard	7.285 votos.
Cel. Carlos Luiz Büchele	7.291 votos.
Dr. Henrique Rupp Junior	7.285 votos.
Dr. Gustavo Lebon Regis	7.224 votos.

NOTICIARIO LOCAL

—COLLEGIO 2 DE MAIO—

O Sr. Superintendente Municipal, Cel. Cesario Amaranthe, visitando ao Collegio 2 de Maio, deixou o seguinte no livro de visita:

Visitei, aos 25 do mez de Junho, o Collegio 2 de Maio, estabelecimento subvencionado pela Municipalidade.

Nesta visita recebi as melhores e mais gratas impressões, não só em apreciando mais uma vez o excellent methodo de ensino alli adoptado, mas tambem em vendo o muito que em poucos mezes de trabalho alcançaram os alumnos do referido estabelecimento.

Congratulando-me com o sr. Director do mesmo instituto, faço votos pela maior duração e crescentes prosperidades deste.

S. Joaquim—25—VI—908

Cezario Joaquim do Amarante
Superintendente Municipal.

—VIDA SOCIAL—Com a exma. senhorita d. Maria Angelica Ribeiro, enteada do abastado fazendeiro sr. Theodoro Naves, da Vaccaria, contractou casamento o nosso joven amigo Joaquim Rodrigues Pereira.

Nossas felicitações.

Fizeram annos:

a 23 do passado a exma. esposa do sr. Belizario Cordova;

a 30 do mesmo a sympathica senhorita d. Felicidade Vieira;

a 1^o deste o joven Argymiro Vieira, alumno do Collegio 2 de Maio;

a 13 a exma. esposa do sr. Antonio Cavalleiro do Amaral; e

a 14 o distincto moço sr. Manoel Ignacio Vieira;

a 15 o operoso artista sr. Bernardino Albino, e a 17 o sr. Joaquim Anacleto, commerciante desta praça.

A todos nossos parabens.

Com a gentil senhorita d. Felicidade, filha do sr. major Alfredo José de Souza consorciou-se em Bom Successo o nosso joven amigo Cae'tano Vieira de Sousa. Felicidades é o q'hes desejamos.

—JURY—Abriu-se a 16 do corrente mez e encerrou-se no mesmo dia, sob a presidência do sr. dr. José da Fonseca Nunes de Oliveira, a primeira sessão do jury desta comarca.

Havia um unico processo preparado, o qual, por falta do comparecimento das respectivas testemunhas, deixou de ser julgado.

—OBITO—Falleceu no districto de N. Senhora d. Socorro a exma sra. d. Josephina, esposa do sr. Francisco Pereira Soares, a quem enviamos nossos pezaros.

—ERRATA—No artigo «Naufragio» 13^a linha onde se lê—alliar. lê-se allar.

A PEDIDOS

—DESPELIDA—

Os abaixo assignados seguindo hoje para S. Leopoldo (Rio G. do Sul), onde demorar-se-hão por alguns mezes, e não sendo possível despedir-se verbalmente de todas as pessoas de sua amizade, o fazem por este meio, esperando serem desculpados dessa falta, aliás involuntaria.

N'aquella Cidade onde vão residir temporariamente aguardam as ordens dos amigos e a todos offerecem os seus limitadissimos prestimos.

S. Joaquim, 23 de Maio de 1908.

Jacinto Goulart
Bella Goulart

—Por um pequeno deseuído nosso sae um pouco retardada a publicação destas linhas. Pedimos ao nosso illustre amigo sr. major Goulart que nos desculpe essa falta.

— CLUB ASTRÉA—

Aviso a todos os srs. socios e exmas. familias que foi designado o dia 15 de Agosto para a proxima partida ordinaria.

Secretario do Club Astréa, 20 de Julho de 1908.

O 1. Secretario,

Adolpho Martins.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

O abaixo assignado vende os seguintes bens:

Uns campos e mattos, casa galpões, potreiro e mais bemfeitorias sítos na fazenda da Estacia do Meio.

Tres partes de campos e mattos na fazenda da Boa Vista, quartierão do Arvoreto.

Tres partes de campos e mattos na fazenda de Santa Barbara, ou tr'ora de propriedade do Capm. Antonio Pereira de Medeiros.

Todos os terrenos são situados no Municipio de S. Joaquim da Costa da Serra. Quem pretender dirija-se ao abaixo assignado.

Minas (Lauro Müller)

10 de Maio de 1908

Julio da Silva Mattos.

ATENÇÃO!

ARTIGOS BARATISSIMOS!

COMPRAS VANTAJOSAS!

José Custodio Pereira participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variadíssimo sortimento de diversos artigos que está vendendo por preços baratissimos, como sejam: FAZENDAS de seda, lã e algodão; palas de lã, artigo superior para o inverno; camisas para homens; chapêos de cabeça, fôrmas modernas; guardas-chuva para homens e senhoras. ARMARINHO: diversas qualidades de rendas, gregas, botões, perfumarias etc. MACHINAS DE COSTURA por preços ao alcance de todos. DÓDES EM CALDA de diversas qualidades; passas, figos, ameixas, marmelada e goiabada. MOLHADOS, vinhos do Porto, de diferentes marcas; cónhae superior, licores finos, cerveja e outras bebidas. GENEROS ALIMENTICIOS: café, assucar, feijão, arroz, farinha de trigo e muitos outros artigos.

Venda só a dinheiro ou a troco de generos.

COMPRA GENEROS SERRANOS

Aproveitem a occasião

Nesta casa quem trazer dinheiro não sue sem comprar

PRAÇA CORONEL JOÃO RIBEIRO
—São Joaquim—

José Custodio Pereira.

CASA COMERCIAL HARO DOS ANJOS

LINDO SORTIMENTO DE FAZENDAS FINAS

Panno de poncho, arca prova d'agua; palas, chales e fechus de muitas qualidades; cobertores, coichas, toalhas, sarjas, casinetas superiores, brins, chitas americanas, excellente artigo, merinol. diagonal, cassas lindissimas e de muitas qualidades, alpaca de algodão lavrada, baêta de 1. e 2; chapêus de cabeça, chapêus de sol para homens e senhoras, pelucias, camisas de meia, artigo superior, meias, espartilhos, etc, etc.

NOVIDADES: artigos para senhoras, homens e creanças.

MACHINAS DE COSTURA

BONITO SORTIMNETO de collarinhos, gravatas, lenços, extractos, artigos para fumantes.

Nesta casa encontra-se um COMPLETO SORTIMENTO de bebidas e doces de todas as qualidades.

Attrahente scrtimento de armariinho.

CALÇADOS FINO

TODA A SORTE DE GENEROS ALIMENTICIOS

FERRAGEM e MIUDEZAS

Preços realmente baratissimos

VISITEM A CASA HARO DOS ANJOS

Villa de São Joaquim da Costa da Serra.

A S U L A M E R I C A

A MAIS PODEROSA DAS COMPANHIAS NACIONAES CONGENERES

Sede Social: rua do Ouvidor 56. Rio de Janeiro. Funciona em prédio de sua propriedade

Succursal em Florianopolis — Rua Altino Correia Nro. 39

REPRESENTANTE GERAL NO ESTADO—SR. CAMPOS LOBO

Banqueiros da Companhia no Estado—Srs. Carlos Hoepck & C.—Florianópolis

Os dados contidos no 11º Balanço provam que os fundos de garantia elevam-se a 19 mil contos de réis, que somente em apolice da Divida Publica dispõe a «Sul America» de quantia superior a 6 mil contos de réis; que tem perto de 3 mil contos de réis em empréstimo sob primeira hypotheca; perto de 4 mil contos de mo moveis; mais de 16 mil contos de reservas, e mais de 1:400:00 de lucros os segurados.

A SUL AMERICA é uma das companhias que emitta apolices com sorteios semestraes, por effeito dos quaes são insentos de pagamentos os segurados contemplados. Mais de seiscentos segurados já experimentar am praticamente os beneficios dos sorteios semestraes estando assim garantidos por quantia superior a 6 mil contos de réis, sem dispendio resultante de prestações.

Em sinistros a companhia «Sul America», tem pagos mais de 11 mil contos de réis. As maiores vantagens alliadas ás maiores garantias somente se encontram na SUL AMERICA, que é uma das mais antigas entre companhias de seguros de vida.

Sede em Florianopolis—rua Altino Correia n. 39.

CAIXA POSTAL 19

Ed. Tel. SALIC

REPRESENTANTE GERAL

Francisco Campos da Fonseca Lobo

Representante para o Sul deste Estado

João Guimarães Cabral, em Laguna.